

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ATA NÚMERO 43 (Continuação)
DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA LISBOA-FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS,
A.E.

No dia três de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, reuniu, na sede social da Fundação AIP, concelho de Lisboa, a Assembleia Geral Extraordinária da LISBOA-Feiras, Congressos e Eventos, A.E (doravante simplesmente designada por LISBOA-FCE), pessoa coletiva número quinhentos e três milhões seiscentos e cinquenta e sete mil oitocentos e noventa e um, em sessão ordinária e em primeira convocatória, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2023. -----**
- 2. Apreciar e deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados.-----**
- 3. Proceder à apreciação geral do desempenho da Direção e Fiscalização da Associação. -----**
- 4. Outros assuntos de interesse para a Associação.-----**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, lembrou aos presentes que a Assembleia reunia em continuação da que esteve inicialmente agendada para dia 27 de março e que tinha ficado suspensa pelas razões apontadas na respetiva Ata, e considerou a Assembleia Geral regularmente constituída e apta a validamente deliberar sobre a Ordem de Trabalhos aprovada, constatando estar presente a associada Fundação AIP, que se fez representar na presente Assembleia pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Carmona, e a associada APJ-Associação Parque Junqueira, que se fez representar pela Vogal da


Carla L



Direção, Dra. Mariana Freire de Andrade, conforme consta de credencial que foi oportunamente apresentada e que ficará arquivada na sede da Fundação AIP.-----

Para além do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, estiveram também presentes, a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Anabela Barra Mendes, o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Carlos Cunha, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, os Vice-Presidentes da Direção, Eng. Carlos Duarte de Oliveira, Dr. António Palma Ramalho, Dr. Filipe Fialho Pombeiro e Dr. Paulo Carmona, o Presidente do Conselho Fiscal, Comendador António Saraiva, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sacramento Monteiro, a Vogal ROC Efetiva, Dra. Ana Gabriela de Almeida, a Diretora-Geral, Dra. Maria João Rocha de Matos, o Diretor-Geral Adjunto, Dr. Pedro Braga e o Diretor Coordenador da UNGEP, **Dr. Manuel Duarte de Oliveira.**-----

Esteve, ainda, presente o Diretor Financeiro da associada Fundação AIP, Dr. Emanuel Gonçalves Pereira. -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, lembrou aos presentes que a Assembleia reunia em continuação da que esteve inicialmente agendada para dia 27 de março e que tinha ficado suspensa pelas razões apontadas na respetiva Ata, e considerou a Assembleia Geral regularmente constituída e apta a validamente deliberar sobre a Ordem de Trabalhos. -----

De seguida, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, solicitou o uso da palavra, cumprimentando todos os presentes na Assembleia, e iniciando a discussão do **PONTO UM** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e deliberação sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2023**, apresentando à Assembleia Geral o documento, sobre o qual


Carla L
AGH

informou que continha, de modo sintético, uma introdução histórica sobre a Associação e o seu enquadramento institucional, bem como a organização das suas áreas de negócio, resultante da reestruturação efetuada em anos anteriores.-----

O documento refere, igualmente, que a LISBOA-FCE gere três dos espaços mais emblemáticos da cidade de Lisboa para a realização de eventos, como sejam o CCL- Centro de Congressos de Lisboa, na Junqueira/Belém, o Centro de Exposições e Congressos de Lisboa (FIL) e o FIL Meeting Centre, no Parque das Nações, abordando, também, as estratégias da LISBOA-FCE, de âmbito geral, no âmbito dos projetos, produtos e serviços, e no âmbito do Projeto de Expansão da FIL-Centro de Exposições e Congressos de Lisboa. -----

De seguida, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu que no quadro dos recursos humanos, no ano de 2023, verificou-se a saída de 15 colaboradores e a entrada de 34 colaboradores, registando-se, a 31 de dezembro, 151 colaboradores (132, em 2022), dos quais 71 homens e 80 mulheres, referindo que em 2023 se dera sequência ao modelo de avaliação de desempenho vertical, com critérios de avaliação mensuráveis relativos ao desempenho e compromisso com a organização, competências-chave para a organização e desempenho de cada função, bem como os resultados alcançados. -----

No que respeita aos financiamentos, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu, a seguir, que a LISBOA-FCE finalmente celebrara, em 28 de dezembro de 2023, no seguimento de um longo processo de negociação que envolveu o sindicato bancário, composto pelo Caixa Banco de Investimento, o Banco Santander Totta e a Caixa Geral de Depósitos, o Banco Santander Totta, enquanto detentor de créditos

[Handwritten signature]
Carla L
ABH

autónomos e o Banco Comercial Português, envolvido nas negociações somente até **julho de 2023,** -----

um novo contrato de financiamento com o Banco Santander Totta, com um plano de reembolso até maio de 2036 em *pari passu* com o empréstimo do sindicato bancário, sendo as responsabilidades da LISBOA-FCE emergentes deste contrato garantidas por **uma hipoteca de 2º grau sobre o edifício FIL.** -----

Depois, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, informou a Assembleia Geral que em 2023 já fora possível desenvolver a atividade da realização de feiras, pela área de negócios de Eventos Próprios, em plena normalidade e com a dimensão e qualidade projetadas, o que levou à superação dos objetivos de crescimento dos projetos.-----

A área de marketing e comunicação teve por objetivo principal definir e implementar estratégias *inbound* e *outbound* de forma a melhor posicionar os eventos junto dos **principais clientes.** -----

Na área de negócios de Eventos de Terceiros, em 2023, em Portugal e, também, internacionalmente, assistiu-se a um reequilíbrio da atividade.-----

Nesse ano, apesar da realização de um número menor de eventos, face ao ano anterior, a faturação foi 5,5% superior a 2022, que tivera uma faturação superior à de **2019 em 43%.** -----

A seguir, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, informou a Assembleia Geral que a área de negócios do GEP-Gestão de Equipamentos e Património tem contribuído, desde a sua implementação, em 2015, para o sucesso e maximização dos resultados da LISBOA-FCE, realçando a evolução muito positiva e que em 2023 se tinha consolidado o planeamento, suportado no Valuekeep, um novo *software* de gestão de manutenção, adquirido em 2021, que permitiu assegurar e registar os planos de

X

Carla Cur
JSH

manutenção preventiva para cada equipamento, rotas de manutenção, atividades realizadas e colaboradores alocados às atividades. -----

Sobre a atividade da área de Relações Internacionais, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, destacou a realização da 18ª edição do “Portugal Exportador”, em 19 de outubro, evento de grande sucesso e potenciador do papel do Grupo Fundação AIP como agregador do ecossistema empresarial nacional. -----

De seguida, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, aludiu, igualmente, à importante contribuição dos Serviços Partilhados, com uma evolução muito significativa, melhorando a produtividade e apostando na modernização das TICE- -tecnologias de informação, comunicações e eletrónica, salientando, igualmente, o apoio dado pelos Serviços Gerais e Gabinete Jurídico a todo o Grupo Fundação AIP, sublinhando, também, o valioso trabalho da área de Recursos Humanos e Desenvolvimento, preparando o futuro da organização neste setor tão vital, realçando, ainda, o seu papel fundamental na continuação do processo de avaliação de colaboradores em 2023. -----

Neste âmbito, está, também, prevista a criação, em breve, de uma Academia de formação, dado não existirem em Portugal universidades que formem alunos em gestão de eventos. Deste modo, a nossa Casa será a melhor universidade para formar os seus gestores, estando em marcha esse projeto que permitirá um sistema de formação contínua, possibilitando à nossa Instituição ser a escola dos nossos gestores, preparando o futuro dos colegas mais jovens. -----

Depois, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, sublinhou à Assembleia Geral que a LISBOA-FCE continuou a aplicar e a promover, durante o exercício de 2023, junto dos seus clientes e fornecedores, as disposições internas decorrentes do Sistema de



✶
Carla
ABT

Gestão da Qualidade, bem como a legislação aplicável em matéria de segurança, saúde e meio ambiente, promovendo, igualmente, a recolha seletiva e a valorização dos resíduos gerados nos seus eventos, garantindo o seu enquadramento legal e as melhores práticas em matéria ambiental, mantendo, igualmente, as certificações pela AIPC-The International Association of Congress Centres, pela PCMA-Professional Convention Management Association e pela APCER-Associação Portuguesa de **Certificação.** -----

Seguidamente, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu que no ano de 2023 foram dados passos importantes no que respeita à instalação de UPAC -Unidades de Produção para Autoconsumo, nos edifícios FIL e CCL, com instalação de painéis fotovoltaicos em parte da cobertura do CCL e, brevemente, na estrutura de ensombramento dos pavilhões da FIL, integradas em comunidades de energia em que **a LISBOA-FCE será o consumidor-âncora.** -----

A aposta na sustentabilidade será, igualmente, uma ação estratégica que, para além da criação das comunidades de energia na FIL e no CCL, inclui, também, a implementação de práticas sustentáveis e a obtenção da certificação *green key* para **os edifícios FIL e CCL.** -----

Em relação ao plano de investimentos, é considerada imprescindível a aprovação de candidaturas a fundos comunitários para financiar os investimentos previstos para o período 2025-2027, em grandes obras de reparação, melhoramento e adaptação do edifício FIL, com apoios a fundo perdido que financiem uma percentagem significativa do investimento a efetuar. Essa percentagem poderá, eventualmente, ser maximizada, se conseguirmos enquadrar as obras no âmbito de projetos estruturantes, com o apoio do Turismo de Portugal, da Câmara Municipal de Lisboa ou de outra entidade pública.


Carla C


o pessoal foram de seis milhões, 527 mil e 989 euros, comparando com os cinco milhões, 353 mil e 94 euros, verificados em 2022, sendo que o valor do EBITDA (Resultado antes de juros, impostos depreciação e amortização), em 2023, foi de 13 milhões, 681 mil e 667 euros, que compara com os nove milhões, oito mil e 380 euros, verificados no exercício de 2022, e o Resultado Operacional foi de 12 milhões, 212 mil e 476 euros, que compara com os sete milhões, 566 mil e 928 euros, verificados em 2022. -----


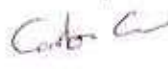

O Resultado Líquido foi, no exercício de 2023, de seis milhões, 676 mil, 875 euros e 95 cêntimos que a Direção propõe que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados. -----

Sobre o Resultado Líquido obtido, no exercício de 2023, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu que tinha sido o melhor resultado de sempre da história da nossa Casa, motivo pelo qual a Direção tinha atribuído, a todos os trabalhadores da LISBOA-FCE, um mês de vencimento adicional, ajustado pelo absentismo, pago nos passados dia 15 e 16 de janeiro.-----

Esse vencimento constituiu uma recompensa pelo excelente trabalho desenvolvido por todos, sendo enquadrado na figura de gratificação de balanço para os montantes atribuídos aos trabalhadores a título de participação nos lucros da entidade, prevista na proposta de lei do Orçamento do Estado para 2024. -----

De seguida, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, informou a Assembleia Geral sobre o Balanço Individual da LISBOA-FCE, em 31 de dezembro de 2023, cujos valores apurados foram os seguintes: -----

1) Ativo não corrente, 146 milhões, 436 mil e 208 euros, que compara com os 137 milhões, 823 mil e 655 euros, apurados em 31 de dezembro de 2022; **2) Ativo corrente,**

16 milhões, 261 mil e 587 euros, que compara com os nove milhões, 744 mil e 63 euros, verificado em 31 de dezembro de 2022; **3) Total do Ativo**, 162 milhões, 697 mil e 795 euros, que compara com os 147 milhões, 567 mil e 718 euros, verificados em 31 de dezembro de 2022; **4) Total do Passivo e dos Fundos Patrimoniais**, 162 milhões, 697 mil e 795 euros, comparando com os 147 milhões, 567 mil e 718 euros, registados em **31 de dezembro de 2022;** -----

5) Passivo não corrente, 65 milhões, 838 mil e 117 euros, que compara com os 60 milhões, 166 mil e 795 euros, registados em 31 de dezembro de 2022; **6) Passivo corrente**, 20 milhões, 847 mil e 535 euros, comparando com 27 milhões, 277 mil e 809 euros, verificados em 31 de dezembro de 2022; e, -----

7) Total do Passivo, 86 milhões, 685 mil e 652 euros, que compara com os 87 milhões, 444 mil e 605 euros, verificados em 31 de dezembro de 2022. -----

Seguidamente, e terminada a apresentação do documento, o Presidente da Direção, Jorge Rocha de Matos, referiu que as Contas da LISBOA-FCE, referentes ao exercício de 2023, traduziam uma realidade contabilística transparente do estado da Instituição, agradecendo e louvando, em nome da Direção, o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da LISBOA-FCE, suplantando os diversos desafios que enfrentámos com sucesso, representados na presente reunião pela Diretora-Geral, Dra. Maria João Rocha de Matos, pelo Diretor-Geral Adjunto, Dr. Pedro Braga, pelo Diretor Coordenador da UNGEP, Dr. Manuel Duarte de Oliveira, pelo Coordenador da UNGEP, Dr. Miguel Comporta, e das áreas centrais, representadas pelo Diretor Financeiro da associada Fundação AIP, Dr. Emanuel Gonçalves Pereira e pela Diretora da Contabilidade e Controlo de Gestão da associada Fundação AIP, Dra. Anabela Mendes, pelos resultados obtidos, solicitando aos citados diretores operacionais e centrais que


Cerveira
JBM

transmitissem aos seus colaboradores o quanto a Direção Institucional da LISBOA-FCE valoriza o seu trabalho, reconhecendo a sua enorme competência e dedicação. -----
Terminada a sua exposição, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, disponibilizou-se para responder à Assembleia Geral a todas as questões relacionadas com o Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, relativas ao exercício de 2023.-----

Nada havendo a questionar sobre o documento, a Vogal ROC Efetiva, Dra. Ana Gabriela Barata de Almeida, em representação da BDO & Associados, SROC, solicitou o uso da palavra para dar os parabéns à Direção da LISBOA-FCE pelo seu enorme esforço e mérito, espelhado nos indicadores económicos alcançados, principalmente o Resultado Operacional, e pela melhoria do negócio em geral, fazendo, depois, referência à Certificação Legal das Contas, para referir que não apresentava qualquer ênfase ou reserva, nem qualquer referência à incerteza material sobre a continuidade da atividade que era registada em documentos de anteriores exercícios.-----

De seguida, o Presidente do Conselho Fiscal, Comendador António Saraiva, informou a Assembleia Geral que o Conselho Fiscal tinha analisado o documento, em reunião realizada no passado dia 21 de março, tendo aprovado, por unanimidade, a emissão do seguinte documento:-----

“RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL -----

Senhores Associados, -----

Relatório -----

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2023, a atividade da Lisboa Feiras Congressos e Eventos - FCE / Associação Empresarial, examinámos os

X

Carla

13.1

livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório da Direção, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. -----

Parecer -----

Assim propomos: -----

1º) Que sejam aprovados o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2023;-----



2º) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

A terminar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, submeteu à votação o Relatório, Balanço e Contas da LISBOA-FCE, bem como a apreciação do Relatório do Conselho Fiscal e respetivos pareceres, referentes ao exercício de 2023, que foram aprovados, por **unanimidade, pela Assembleia Geral.** -----

Entrando-se, depois, no **PONTO DOIS** da Ordem de Trabalhos, **Apreciar e deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados**, o Presidente da Direção da LISBOA-FCE, Comendador Jorge Rocha de Matos, apresentou, em nome da Direção, a seguinte

ASSOCIAÇÃO PARQUE ATLÂNTICO
EDIFÍCIO FIL – RUA DO BOJADOR
PARQUE DAS NAÇÕES 1998 – 010 LISBOA
MAT. 286/ 16/03/99 em LISBOA

CAE: 94995-R3 NIF: 503657891
Fundo Associativo: 9.975.958,21 euros


Carla


proposta de Aplicação de Resultados: “Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2023, positivo em seis milhões, seiscientos e setenta e seis mil, oitocentos e setenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos seja transferido para a conta de Resultados Transitados”.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Geral.

Analisando-se, de seguida, o **PONTO TRÊS** da Ordem de Trabalhos, **Proceder à apreciação geral do desempenho da Direção e Fiscalização da Associação**, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, deu a palavra à representante da associada APJ-Associação Parque Junqueira, Dra. Mariana Freire de Andrade, que apresentou à Assembleia Geral a seguinte

PROPOSTA

“Considerando o disposto nos artigos 376º, nº1, alínea c) e 455º do Código das Sociedade Comerciais e atendendo à qualidade do desempenho dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da LISBOA-FCE que exerceram funções durante o exercício de 2023

Propõe-se:

1º) Um voto de confiança e louvor à Direção em geral e a cada um dos seus membros, em particular, pelo desempenho das suas funções durante o exercício de 2023.

2º) Um voto de confiança e louvor ao Conselho Fiscal pelo desempenho das suas funções durante o exercício de 2023.

Lisboa, 18 de março de 2024

O associado

Fundação AIP

Carla

O associado -----

APJ"-----

Depois, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, corroborou, igualmente, o voto de louvor apresentado pelos associados Fundação AIP e APJ, destacando o extraordinário trabalho efetuado pela Direção e pelo Conselho Fiscal e por toda a equipa de diretores operacionais da LISBOA-FCE e centrais da Fundação AIP e pelos colaboradores, contribuindo para os bons resultados alcançados durante o exercício de 2023. -----

A terminar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Direção, Comendador Jorge Rocha de Matos, agradeceu, em nome da Direção, a confiança demonstrada pelas associadas, referindo, ainda, que foi com grande determinação e com todo o gosto que contribuíram para o bom nível económico da Associação durante o exercício de 2023, contando, para isso, com a ajuda preciosa dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e de todos os trabalhadores da LISBOA-FCE, louvando-os, por isso, e referindo que esperava apresentar durante o exercício de 2024 um novo quadro organizacional da Associação, a pensar no seu futuro e nos novos grandes desafios que se anteviam. -----

Esgotado este ponto da Ordem de Trabalhos foi, depois, abordado o **PONTO QUATRO** da Ordem de Trabalhos, **Outros assuntos de interesse para a Associação**, e verificando que mais ninguém desejava tomar a palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. João Lourenço Vieira, agradeceu a participação de todos, encerrando a sessão pelas onze horas e trinta minutos, de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

ASSOCIAÇÃO PARQUE ATLÂNTICO
EDIFÍCIO FIL – RUA DO BOJADOR CAE: 94995-R3 NIF: 503657891
PARQUE DAS NAÇÕES 1998 – 010 LISBOA
MAT. 286/ 16/03/99 em LISBOA Fundo Associativo: 9.975.958,21 euros

PELA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE



João Lourenço Vieira

VICE-PRESIDENTE



Anabela Barra Mendes

SECRETÁRIO



Carlos Cunha